

## EIXO TEMÁTICO: PANDEMIA COVID-19

### OS IMPACTOS DA COVID- 19 NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

ARIANA DA SILVA SANTOS<sup>1</sup>

ROSEANE PEREIRA JESUS LIMA<sup>2</sup>

DEJAN BATISTA DOS SANTOS<sup>3</sup>

EVERTON BISPO DE JESUS LIMA<sup>4</sup>

Enquanto maior problema de saúde pública na atualidade, a pandemia por Covid-19 traz inúmeras reflexões a respeito dos impactos causados pela doença e todo o contexto relacionado à qualidade de vida dos trabalhadores de enfermagem. Atuando há mais de um ano na linha de frente, com jornadas excessivas, presenciando as incidências de óbitos inclusive colegas de profissão, falta de insumos, distanciamento, restrição social, confinamento em massa, necessidade de duplo vínculo como forma de sobrevivência. Justifica-se pela necessidade do entendimento relacionado à manutenção da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem enquanto pessoas que vivenciam a dor, e a morte ligados ao seu cotidiano, trazendo adoecimento físico e psicológico. Objetivou-se descrever os impactos da Covid- 19 na vida dos profissionais de enfermagem relacionados aos aspectos físicos/saúde e psicológico. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, a respeito dos Impactos da Covid- 19 na Qualidade de Vida dos profissionais de enfermagem. O relato é de uma enfermeira da UTI Covid-19, que presencia há meses todas as dificuldades supracitadas. Em sua referência, aponta os fatores físicos relacionados ao esgotamento pessoal associado ao desgaste, já que, diante da necessidade de novas contratações, não há tempo hábil para o treinamento dos profissionais, sendo direcionados para assistência sem que haja nenhuma experiência curricular, sobrecarregando o serviço. Quanto à saúde, relata que a redução do desempenho e a ampliação da possibilidade de infecção, são perceptíveis por conta dos protocolos estabelecidos, além de sentir-se negligenciada pelos governantes e gestores com orientações para reutilização de alguns EPIs e os imprevistos. Do ponto de vista psicológico, o medo da contaminação, morte, desemprego, perda dos direitos trabalhistas, falta de tempo para família e lazer são determinantes para o desencadeamento do estresse,

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Pós-graduanda em Enfermagem Forense pela UNIT. E-mail: arynanda@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Especialista em Nefrologia pela FATEC. Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade Atualiza. E-mail: roseanepjl@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário Estácio de Sá. E-mail: dejanbatista23@gmail.com

<sup>4</sup> Enfermeiro. Especialista em Saúde Mental com Ênfase em Dependência Química pela FAVENI. E-mail: evertonenf15@gmail.com

depressão, ansiedade até mesmo os surtos psicóticos e suicídio. A sobrecarga, superlotação, falta de insumos, e o despreparo dos profissionais, são fatores que deliberam o surgimento de problemas na saúde e na qualidade de vida. Os colaboradores dedicam a maior parte do tempo prestando assistência com o objetivo de conter a crise, restabelecer à saúde da população, avançar no ponto de vista econômico e reaver a qualidade de vida que muitos perderam obrigatoriamente.

**Descritores: Covid-19, Impacto da doença na Qualidade de Vida, Profissional de Saúde**